

**CONTAÇÃO:
“HISTÓRIAS PARA BOI NÃO DORMIR!”
– UMA PERSPECTIVA DE LETRAMENTO**

Wanick Bruno Almeida Vieira UERJ

wb.almeidavieira@gmail.com

Jamilly Moraes Silva (UERJ)

jamillyms@gmail.com

Alice Santos da Silva (UERJ)

ss.alice@hotmail.com

Raquel Lucas dos Santos (UERJ)

Serão apresentadas propostas teórico-práticas de contação de histórias, tendo em vista que no ensino com perspectiva de letramento, tais ludicidades assumem papel de destaque no processo de desenvolvimento da linguagem pela qual o educador conduzirá suas produções. Assim, professores se transformam em atores, visando o ensino/aprendizagem e focalizando modelos de letramento, leitura e a oralidade, cooperação e empoderamento literário, e, a partir desses meios, tenta desconstruir o padrão de “literaturas da escola” e reformular o seu ensino de forma prática. Também por base os *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa* e o aprendizado por meio de gêneros discursivos, objetiva-se a compreensão, por parte do docente, de que contar histórias em aula pode ser uma excelente alternativa na organização no ensino de português na educação básica. A contação de história pode proporcionar ao aluno um contato mais profundo com a narrativa, valorização de aspectos culturais e desenvolvimento de afetividade, contribuindo para uma aprendizagem significativa. Considerando também o envolvimento proporcionado, o leitor/letrando é conduzido comunicativamente à interação social. Para atingir os objetivos, optou-se, inicialmente, por discutir os fatores que constroem um ambiente desfavorável ao desenvolvimento de um leitor, tais como a falta de práticas de leitura em sala de aula e o desinteresse por parte dos alunos. Todavia, ainda se pretende abordar questões relativas à transformação pela prática e, finalmente, uma proposta de intervenção de contação, fomentada por algumas técnicas que serão trabalhadas no âmbito de expressão vocal e

corporal que permita aos participantes uma experimentação autêntica. Todas as elaborações serão articuladas de modo que os integrantes sintam-se confortáveis, afim de motivá-los ao exercício de contação em suas futuras aulas.